



Câmara Municipal de Baião
Secção de Municípios para a Ação Climática

Sede da ANMP

28/02/2024

O nosso caminho...



PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

(iii) Gestão, conhecimento e sensibilização | Gerir e consciencializar de forma eficiente e justa o território concelhio e as suas múltiplas ocupações.

(i) Mitigação das Alterações Climáticas | Reduzir as emissões de GEE e aumentar os sumidouros de carbono;

(ii) Adaptação às alterações climáticas | Ajustar as atividades humanas e o território ao clima atual e às projeções climáticas, nomeadamente aos eventos de risco e aos seus efeitos;

MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Domínio / Setor	Medidas
1. Energia	1.1. Comunidades de Energia Renovável (CER)
	1.2. Território de Energia Renovável
	1.3. Valorização dos Recursos Naturais para Produção Energética
2. Mobilidade / Transportes	2.1. Descarbonização da Frota Municipal
	2.2. Descarbonização e reforço dos Transportes Públicos
	2.3. Reforço do Ecossistema para a Mobilidade Elétrica
	2.4. Reforço do Ecossistema para a Mobilidade Suave

3. Edifícios e Espaço Público	3.1. Promoção da Eficiência Energética em Edifícios e Equipamentos Municipais
	3.2. Promoção da Eficiência Energética do Edificado Privado (exceto Indústria)
4. Indústria	4.1. Promoção da Eficiência Energética do Edificado Industrial
5. Ativos Naturais (Agricultura, Floresta, Outros Usos do Solo)	5.1. Reforço da capacidade de Sumidouro do Território
	5.2. Rede de Destroçadores de Sobrantes Agrícolas (Freguesias – minimização de Queimadas)
6. Resíduos, Água e Águas Residuais	6.1. Plano Geral de Abastecimento e Drenagem - Ciclo Urbano da Água
	6.2. Otimização do Setor de Recolha e Valorização de Resíduos

MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO

Domínio / Setor	Medidas
1. Desenho Urbano	1.1. Promoção da renaturalização urbana e reforço dos corredores verdes urbanos (incluindo adaptação da floresta urbana aos novos padrões climáticos)
	1.2. Promoção da Arquitetura Bioclimática
	1.3. Adoção de técnicas e medidas de drenagem sustentável e de permeabilização dos solos ("cidades esponja")
	1.4. Criação de rede de "refúgios" e de soluções adaptativas a eventos climáticos extremos em meio urbano
2. Infraestruturas e Equipamentos	2.1. Elaboração de plano de ação para o aumento da resiliência passiva dos edifícios e das infraestruturas a eventos extremos
	2.2. Elaboração de guia de boas práticas de projeto, manutenção e gestão dos equipamentos, adaptadas aos novos padrões climáticos
	2.3. Elaboração de plano de ação para a prevenção de movimentos de massas em áreas críticas

3. Ciclo Urbano da Água	3.1. Minimização e controlo de perdas nos sistemas de abastecimento de água
	3.2. Aumento da eficiência na utilização da rega (uso hídrico sustentável)
	3.3. Fomento do uso de APR – Águas para Reutilização (residual e pluvial)
4. Biodiversidade	4.1. Identificação e criação de corredores de conectividade climática para a biodiversidade
	4.2. Limpeza e renaturalização de linhas de água
	4.3. Melhoria da qualidade das massas de água
5. Agricultura e Floresta	5.1. Identificação e aplicação de práticas agro-silvo-pastoris adaptadas aos novos padrões climáticos
	5.2. Reforço da sustentabilidade da agricultura e floresta
	5.3. Promoção da gestão da paisagem e implementação de instrumentos de apoio à gestão florestal



PAPERSU - Plano Municipal de Ação para o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030



(i) Medidas no Eixo da Prevenção:

Divulgação de opções que contribuem para a prevenção, nomeadamente, no âmbito da reutilização e da reparação de bens;

Divulgação de opções que contribuam para o combate ao desperdício alimentar;

(ii) Medidas no Eixo da Gestão de Recursos:

Capacitação do cidadão, de técnicos das juntas de freguesias e de empresas de jardinagem relativamente à compostagem;

Criação de uma rede de recolha seletiva que assegure a adequada recolha de RPA e REEE e resíduos urbanos perigosos,

Criação de uma rede de recolha seletiva multimaterial que assegure o aumento de recuperação de resíduos (ecocentro móvel);

Promoção de soluções locais de compostagem doméstica e comunitária;

Reforço da recolha seletiva dos fluxos de resíduos: Têxteis.

Modernização da gestão da recolha de resíduos, incluindo a digitalização e utilização de TIC, que permita sistemas e circuitos de recolha integrados, otimizados e dinâmicos assim como circuitos e frequência de limpeza urbana/varredura.

Assegurar a implementação do princípio do poluidor-pagador e da hierarquia de resíduos (sistemas PAYT, SAYT ou RAYT).

Assegurar uma adequada recolha seletiva de biorresíduos



PAPERSU - Plano Municipal de Ação para o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030



(iii) Medidas no Eixo da Operacionalização:

Qualificação e capacitação no âmbito da gestão de resíduos e limpeza urbana, com periodicidade bienal;

Atualização do Regulamento Municipal;

Desenvolvimento de campanhas de informação, de proximidade e regulares, sobre a participação na recolha seletiva, nomeadamente no que respeita aos biorresíduos, junto da população e produtores de RU;

Disponibilização anual aos cidadãos e demais produtores de RU de informação sobre o desempenho do município quanto à evolução da recolha e tratamento de resíduos, assim como divulgação dos benefícios da separação na origem, da recolha seletiva e encaminhamento do material para tratamento, numa perspetiva de economia circular

Metas até 2030:

Preparação para a reutilização e a reciclagem de RU devem aumentar para um mínimo de 60 %, em peso;

Biorresíduos - Taxa Captura total para Baião: 66% (63% recolha seletiva e 13% tratamento na origem).

Investimento total previsto de 1.969.573 Euros até ao ano 2030

OBRIGADA!



Conheça aqui o processo de certificação de Baião como Destino Turístico Sustentável - <https://baiaosustentavel.pt/>